

# Investimento no Masters continua no próximo ano

**Golfe.** A modalidade é uma aposta do Turismo de Portugal e o Portugal Masters é o mais mediático evento dessa estratégia de milhões

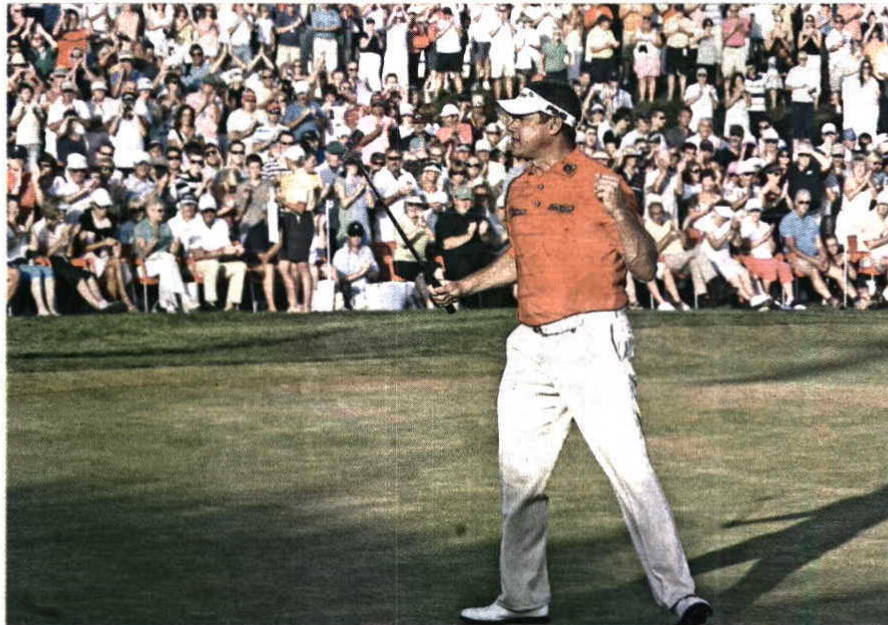
■ HUGO RIBEIRO

Ouve-se mais falar inglês e espanhol no Oceânico Victoria do que português e há um considerável número de turistas que marca férias para a semana do Portugal Masters.

Ontem, em conversa informal, Alexandre Quintas e Sousa, diretor da FPG, dizia-nos que "a esmagadora maioria dos espectadores vem de fora" e Francisco Pinto Balsemão, cujos media (SIC Notícias e Expresso) têm produtos jornalísticos dedicados à modalidade, frisou que "80% poderão ser estrangeiros".

João de Deus Pinheiro, ex-presidente do CNIG (Conselho Nacional da Indústria do Golfe), declarou, após o 'Pro-Am' de quarta-feira: "O Portugal Masters é transmitido para milhões de espectadores de todo o Mundo. Já imaginou o que é verem as pessoas de manga curta e calções, a beber cerveja gelada, cheias de calor? É uma promoção fantástica, que se tivéssemos de pagá-la custar-nos-ia 50 vezes mais do que o investimento realizado no torneio."

Manuel Pinho, anterior ministro da Economia e Inovação, insistiu para que o Governo assinasse um contrato de três anos (2007-2009) com o European Tour, e também considera que "é um excelente investimento".



Portugal Masters repleto de público, muito dele estrangeiro, consagrou o inglês Westwood

Agora, de fora, assegura que deixou "as coisas bem encaminhadas para que o Portugal Masters possa continuar após esta primeira série".

O contrato de três anos entre o Turismo de Portugal, o European Tour e o Grupo Oceânico, com o envolvimento institucional da FPG, termina após 2009, mas Manuel Agrellos, presidente da FPG, no discurso de boas-vindas aos medalhados olímpicos de ouro (Rosa Mota, Fernanda Ribeiro e Nelson Évora), garantiu que "este torneio é muito grande e vai manter-se".

Frederico Costa, vice-presidente do Turismo de Portugal, explicou esta semana à agência Lusa que

## CLASSIFICAÇÃO

LUGAR	NOME	PAÍS	RESULTADO
1.º	Lee Westwood	Inglaterra	265, -23 (500 000€)
2.º	Francesco Molinari	Itália	267, -21 (333 330€)
3.º	Padraig Harrington	Irlanda	269, -19 (187 800€)
4.º	Marcel Siem	Alemanha	270, -18 (138 600€)
5.º	Peter Hanson	Suécia	270, -18 (138 600€)

## PORTUGUÊS QUE PASSOU 'CUT'

45.º	Filipe Lima	Portugal	279, -9 (14 400€)
------	-------------	----------	-------------------

Golfe gera 1,8 mil milhões de receitas por ano, segundo o Turismo de Portugal

"o Portugal Masters, tem enorme impacto no nosso turismo e na economia. Não tenho dúvidas de que continuaremos a ter em 2010 um grande evento de golfe. Decidiu-se que 2010 é um ano de prolonga-

## Westwood, o perfeito campeão

Há finais perfeitos assim. No início do torneio havia dois jogadores que serviam que nem uma luva como campeões do III Portugal Masters: Padraig Harrington e Lee Westwood, e foi este último a receber das mãos de Frederico Costa o troféu de vencedor.

De uma assentada, o inglês quebrou um jejum de dois anos sem ganhar títulos, o cheque de meio milhão de euros levou-o à 1.ª posição da Corrida para o Dubai, deverá regressar hoje ao top-ten do ranking mundial e fixou um recorde do torneio para 72 buracos (-23).

A sua nacionalidade inglesa fez delirar os milhares de espectadores de um dos mais importantes mercados emissores de turistas para Portugal e agradou de sobremaneira os proprietários do Oceânico Victoria, pois Lee Westwood é um dos embaixadores do Grupo Oceânico no circuito internacional. Ou seja, tudo está bem quando acaba em bem.

mento. Não havia condições, até por causa das eleições, da mudança de Governo, de vincular o próximo executivo a um plano a três anos. Por isso, pedimos autorização para prolongar os nossos compromissos em termos de patrocínio de eventos para 2010".

O golfe é actualmente um dos dez produtos prioritários a desenvolver a nível turístico em Portugal, até 2015. Os dados que a Lusa recolheu junto do Turismo de Portugal apontam para 1,8 mil milhões de euros de receitas por ano geradas pelo golfe, um desporto/produto turístico que mobiliza 300 mil jogadores por ano, 1,4 milhões de voltas e 1,1 milhões de dormidas. ■